

Pandemia dificulta o acesso de cerca de 600 mil pessoas ao mercado de trabalho no Piauí

Cerca de 505 mil pessoas não conseguiram buscar emprego no Piauí no mês de maio por causa da pandemia ou da falta de oportunidade de trabalho na localidade em que moravam. Nesse mesmo período cerca de 94 mil pessoas estavam desempregadas e buscaram uma ocupação. Nessa conjuntura o estado alcançou a marca de 599 mil pessoas que queriam um emprego, mas enfrentaram dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, seja por falta de vagas ou receio de contrair o novo coronavírus.

Os dados são os primeiros resultados da PNAD COVID19, divulgada pelo IBGE. O levantamento é uma versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), realizada com apoio do Ministério da Saúde, para identificar os impactos da pandemia no mercado de trabalho e para quantificar as pessoas com sintomas associados à síndrome gripal.

Distanciamento social afasta 268 mil pessoas do trabalho no Piauí e deixa cerca de 151 mil pessoas sem remuneração

No mês de maio, um total de 301 mil pessoas ocupadas estavam afastadas do trabalho no Piauí, sendo o distanciamento social o principal motivo para 89% dos

afastamentos, atingindo 268 mil pessoas. Os demais afastamentos, cerca de 33 mil, referem-se a motivos como férias, licença-saúde, licença-maternidade etc.

Dentre as pessoas que mantiveram sua ocupação, mas que foram afastadas do trabalho, cerca de 50,16% delas deixou de receber remuneração, o que atingiu cerca de 151 mil pessoas.

Dentre as pessoas ocupadas e que não estavam afastadas do trabalho, cerca de 80 mil trabalhavam remotamente, o que representava aproximadamente 11,7% do total de pessoas ocupadas.

Rendimento das pessoas ocupadas cai 15% em maio

Em maio a renda média real efetivamente recebida pelas pessoas ocupadas foi de R\$ 1.416,00, aproximadamente 15% inferior ao que era recebido normalmente (cerca de R\$ 1.667,00). A redução no rendimento efetivo atingiu cerca de 352 mil pessoas ocupadas, ou 36,7% do total.

A massa de rendimento médio real efetivamente recebido pelas pessoas ocupadas foi de R\$ 1,36 bilhão em maio, uma redução também da ordem de 15% em relação ao que era normalmente recebido (cerca de R\$ 1,60 bilhão).

Cerca de 56% dos domicílios piauienses receberam auxílio emergencial em razão da pandemia

No mês de maio, cerca de 56% dos domicílios piauienses receberam o auxílio emergencial do Governo Federal, o quinto maior percentual dentre os estados. O valor médio desse rendimento por domicílio no Piauí foi da ordem de R\$ 955,00.

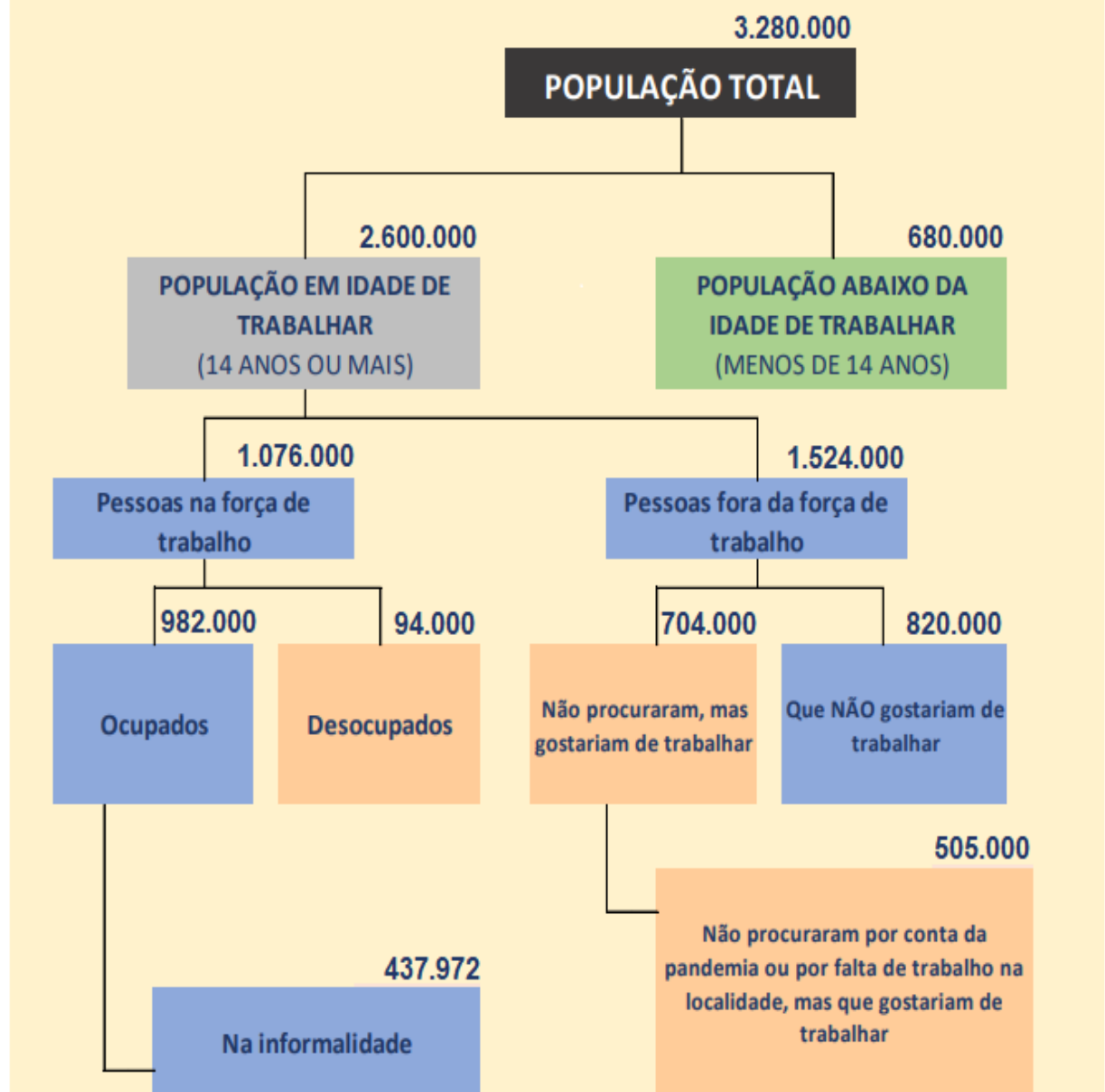
Percentual de domicílios que receberam auxílio emergencial por unidade da federação no mês de maio

Estado	% de domicílios que receberam auxílio emergencial
Amapá	61,8
Maranhão	61,7
Pará	58,7
Alagoas	57,1
Piauí	56,0
Amazonas	55,8
Ceará	54,6
Bahia	54,6
Rio Grande do Norte	53,2
Paraíba	53,1
Pernambuco	51,8
Sergipe	51,8
Acre	50,4
Tocantins	50,2
Roraima	47,1
Rondônia	43,8
Goiás	39,9
Mato Grosso	38,8
Espírito Santo	38,0
Minas Gerais	35,7
Mato Grosso do Sul	35,4
Paraná	31,3
Rio de Janeiro	31,0
São Paulo	28,8
Distrito Federal	28,0
Rio Grande do Sul	24,1
Santa Catarina	20,9

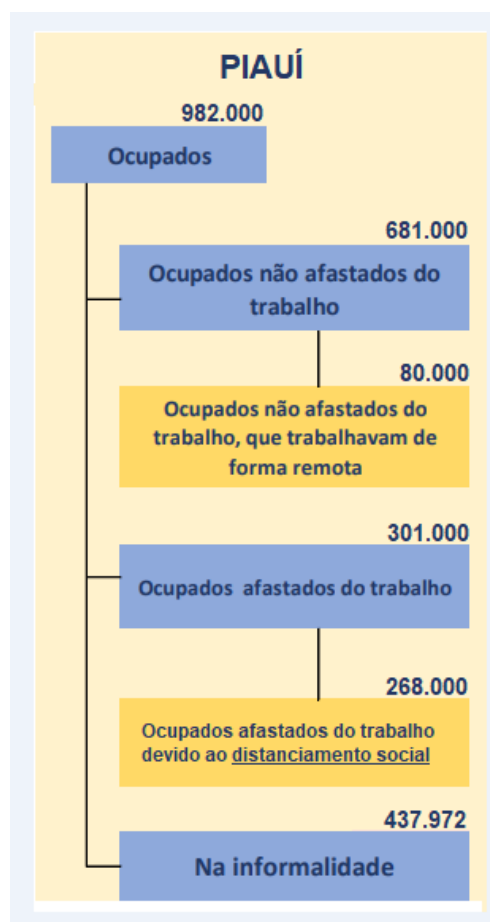
Fonte: IBGE – PNAD Covid19

MERCADO DE TRABALHO - PIAUÍ

Mês de Maio de 2020



Situação das pessoas ocupadas no Piauí – Maio/2020



Em maio 183 mil pessoas apresentaram sintomas ligados à síndrome gripal no Piauí

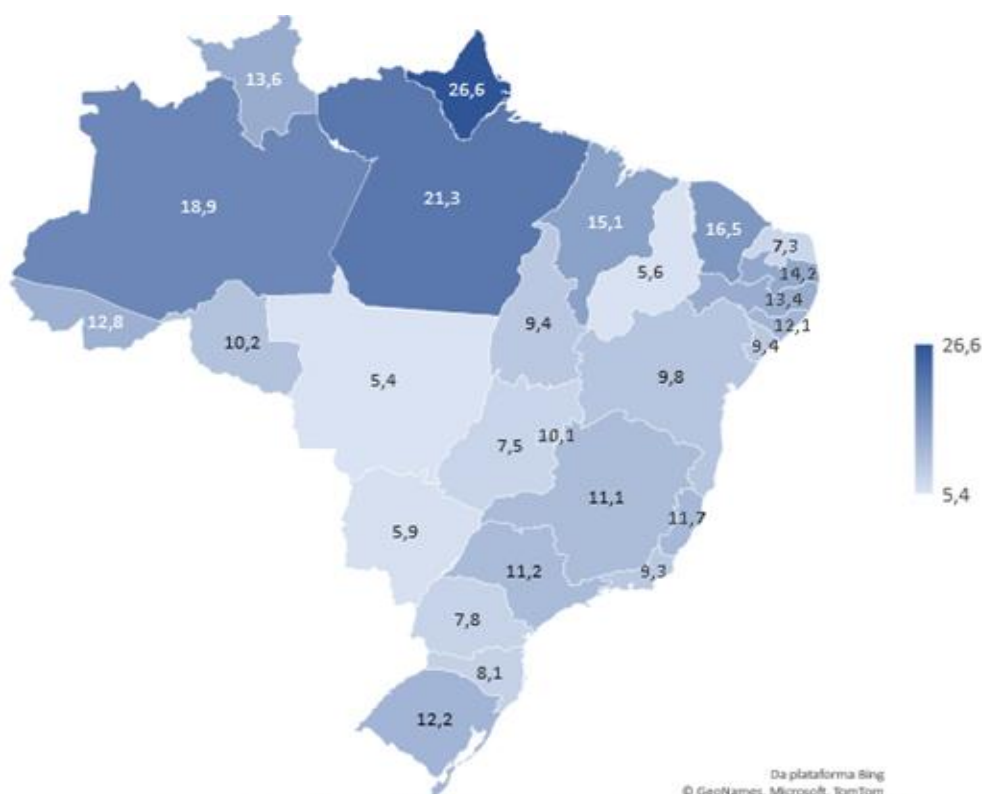
A PNAD Covid19, no tocante aos aspectos ligados à saúde, revela que no Piauí cerca de 183 mil pessoas apresentaram algum sintoma ligado à síndrome gripal, o que representa aproximadamente 5,6% do total da população do estado.

É importante ressaltar que a pesquisa não trata de diagnósticos médicos, mas apenas de informações relatadas pelas próprias pessoas dentre um total de 12 sintomas ligados à síndrome gripal: febre; tosse; dor de garganta; dificuldade de

respirar; dor de cabeça; dor no peito; náusea; nariz entupido ou escorrendo; fadiga; dor nos olhos; perda de cheiro ou de sabor; ou dor muscular.

Dentre as pessoas que apresentaram sintomas gripais, cerca de 36 mil (19,9%) buscaram atendimento na rede de saúde, enquanto 147 mil pessoas (80,1%) não o fizeram.

Percentual de pessoas que apresentaram algum dos sintomas pesquisados de síndromes gripais no total da população (%) – Unidades da federação – maio/2020



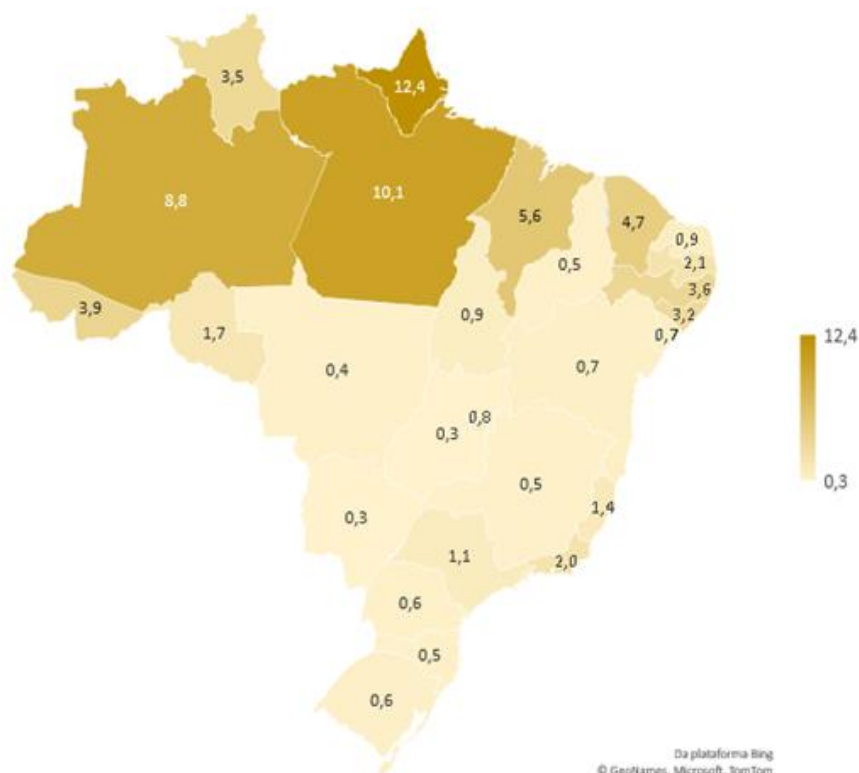
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 maio/2020.

A PNAD COVID19 construiu um indicador síntese que conjugou, entre os sintomas investigados, os mais associados à Covid-19. Os conjuntos de sintomas utilizados foram: perda de cheiro ou de sabor, ou tosse e febre e dificuldade para respirar, ou tosse e febre e dor no peito.

A elaboração desse indicador síntese de sintomas relacionados à síndrome gripal se deu a partir de uma pesquisa recomendada pelo CDC – Control Disease Center, observação de experiências internacionais e consulta a especialistas brasileiros do Inca, do Ministério da Saúde, da Fiocruz, da escola de enfermagem UFMG.

A pesquisa mostra que cerca de 18 mil pessoas no Piauí apresentaram os sintomas referenciados conjugados mais associados à síndrome gripal da Covid-19, o que representa cerca de 0,5% da população do estado. Dentre aquelas pessoas apenas metade, cerca de 9 mil, buscaram atendimento médico em estabelecimento de saúde.

Percentual de pessoas que apresentaram algum dos sintomas conjugados no total da população (%) – Unidades da federação – maio/2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 maio/2020.

PNAD Covid19

As entrevistas da PNAD Covid19 começaram no dia 4 maio e estão sendo feitas exclusivamente por telefone, devido ao distanciamento social. Cerca de dois mil agentes de coleta do IBGE estão ligando para 193,6 mil domicílios, distribuídos em 3.364 municípios de todos os estados do país. No Piauí a coleta está sendo realizada por 62 agentes de coleta, em 4.274 domicílios de 117 municípios do estado.

As entrevistas duram, aproximadamente, 10 minutos e os moradores que receberem o telefonema podem confirmar a identidade dos agentes de coleta por meio do site **respondendo.ibge.gov.br** ou do telefone **0800 721 8181**, e informar matrícula, RG ou CPF do entrevistador.

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: [telefone/whatsapp \(86\) 99987-9849](tel:(86)99987-9849) ou, ainda, eyder.silva@ibge.gov.br ou informacoespi@ibge.gov.br.